**TAQUITESTE\_100ppm**

**Grande Expediente- seis de abril de dois mil e onze –**

**O SR. MANDETTA** ( Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero deixar registrado que amanhã, 7 de abril – a partir da meia-noite de hoje -, haverá extensa paralisação dos profissionais de saúde que atendem os planos de saúde em todo o território nacional.
Hoje foi aprovada na Comissão de Seguridade Social a criação de subcomissão para avaliar os planos de saúde, o sistema de saúde complementar. Iniciará amanhã os seus trabalhos.

**Grande Expediente – cinco de abril de dois mil e onze.**

**O SR. MANDETTA** (Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Sr. Presidente.
Meus caros Deputados, caros amigos das galerias, população que nos assiste, neste momento, passo pelo meu batismo no plenário da Casa. É a primeira vez que ocupo esta tribuna. Minha carreira política é muito recente – este é meu primeiro mandato. O povo de Mato Grosso do Sul me permitiu participar desta quinquagésima quarta Legislatura. Este batismo vem do ventre das urnas, pelo voto de setenta e oito mil, setecentos e trinta e três eleitores dos setenta e nove Municípios de Mato Grosso do Sul.
Venho de 10 anos de luta no setor de saúde, como Secretário Municipal de Saúde em Campo Grande, nos últimos 6 anos, e ex-Presidente da UNIMED de Campo Grande, no início da década.
Seria muito natural que, neste meu batismo, eu focasse um tema regional, como o agronegócio, quando todo o Mato Grosso do Sul discute a questão do Código Florestal, ou as enchentes, que castigam o nosso Estado, prejudicam a colheita da soja e trazem prejuízos aos nossos pecuaristas, ao tempo em que o Pantanal assiste à maior cheia dos últimos 25 anos. Seria natural que eu focasse meu pronunciamento apenas no setor de saúde, que teve expostas em rede nacional, na última sexta-feira, no *Globo Repórter*, as suas mazelas e a sua fragilidade.
Mas, como esta é a Casa do povo, a Casa do pensamento nacional, a Casa do debate dos grandes temas nacionais, eu vou usar um pouco da capacidade de observador das condições humanas que a função de gestor do sistema de saúde me concedeu para tentar ampliar meu discurso para os temas nacionais que deverão ser objeto de discussão, de análise e, com boa vontade política, de avanços que se fazem necessários às políticas sociais, porque foram essas políticas a inspiração dos setenta e oito mil, setecentos e trinta e três eleitores que me conduziram a esta Casa. Esta Casa retrata a pátria, e a pátria é minha língua. Ouso dizer que a pátria é o nosso povo, o povo brasileiro. Então vou falar de forma didática.
Para não me perder na imensidão da nossa Pátria, vou me permitir fazer uma análise para que todos possam entender um pouco os temas que são caros a cada uma das gerações.
O grande desafio das políticas sociais neste País reside no fato de ter havido uma inversão na pirâmide social brasileira em relação à faixa etária.